

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Saneamento básico no RS

Uma pesquisa feita pela IFAT Brasil com a Pezco Economics e a Resolux Company revela os desafios do Rio Grande do Sul no saneamento básico: 64% da população do Estado não tem acesso à rede de esgoto, enquanto 11,9% não são contemplados com rede de água. O levantamento aponta, ainda, outras deficiências, como a perda de água nas redes, que chega a 39,5% no Estado. Além disso, apenas 26,6% do esgoto gerado é tratado. Do total de esgoto coletado, o percentual é maior: 76,8%. O estudo também traz dados como cobertura de pavimentação e meio-fio nas áreas urbanas (71,2%) e cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais subterrâneos nas áreas urbanas (38,5%).

Inteligência Artificial

A inteligência Artificial já é usada por 74% das micro, pequenas e médias empresas, sendo que 46% aplicam a tecnologia para reduzir custos operacionais, segundo a Microsoft. No caso das grandes corporações, 58% já incorporaram IA nas operações diárias, conforme pesquisa da Deloitte. Esses números mostram como a automação deixou de ser tendência e se tornou essencial para negócios de todos os tamanhos.

Artesanal paga 5% ICMS

O governador Eduardo Leite assinou na quarta-feira, no Palácio Piratini, o decreto que reduz o ICMS para os produtores de chocolate artesanal da Serra, de 17% para 5%. Serão beneficiados os municípios localizados na região do Conselho Regional de Desenvolvimento Hortênsias: Gramado, Canela, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula.

O Dia Mundial do Solo

Ontem, foi comemorado o Dia Mundial do Solo, e há anos os extensionistas da Emater/RS trabalham com os agricultores familiares para garantir que os solos recebam a devida atenção. É importante evidenciar os cuidados com ele, pois as práticas de conservação e manejo são fundamentais para um plantio satisfatório.

Diplomacia empresarial

A cientista política gaúcha Karim Miskulin, vice-presidente da Fiesp, é hoje uma das empresárias mais influentes da Faria Lima, conectando líderes políticos e empresariais de alto nível. Na próxima segunda-feira, sua empresa, o Grupo Voto, celebra 20 anos com um evento na hípica paulista, reunindo os presidentes Eduardo Leite, Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Tarcísio de Freitas. Embora atue em missões internacionais ao lado de figuras como Bill Clinton e Tony Blair, Karim é filha de Santo Antônio da Patrulha.

O contraturno escolar

O Programa Vaga-lume, apoiado pela Alliance One Brasil, completou seis meses agora em novembro. A iniciativa transforma a educação em escolas rurais com atividades culturais, esportivas e práticas no contraturno. Em Camaquã (RS), alunos exploram oficinas de tecnologia na EMEF João Beckel e marcenaria na EMEF 15 de Novembro. A iniciativa também alcança Sinimbu (RS), Pouso Redondo (SC) e Ipiranga (PR), beneficiando jovens com oficinas variadas e ampliando oportunidades.

Do Rio Grande do Sul ao exterior

A gaúcha Adentro chega ao Paraguai para firmar parceria com a Itti Digital, braço tecnológico do Grupo Vásquez. A união foi fundamental para garantir a segurança e a continuidade das operações da Itti Digital, que conta com uma equipe superior a 110 profissionais e é responsável por soluções para setores como transporte, bancos e delivery. Além de uma avaliação completa sobre a infraestrutura de redes da Itti, a Adentro também é responsável pelo projeto de backup da companhia paraguaia. Fundada em 2012, a Adentro possui três data centers e atende a mais de 1,6 mil clientes.

Comércio gaúcho deve crescer quase 8% neste ano

Federação Varejista analisou desempenho de 2024 e projetou 2025

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“O varejo gaúcho é forte”, avisou o presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner. A afirmação, feita durante evento de balanço do setor em 2024, reforça a volta por cima que os varejistas conseguiram dar no pós-enchente de abril e maio no Estado. Ao mostrar números de vendas, a entidade também assinalou que o comércio gaúcho deve ter melhor performance no cenário nacional, com alta de quase 8% no ano.

Para 2025, a entidade, com assessoria do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), espera elevação de 1,9%, o que inclui serviços. A atividade, leia-se, as vendas no comércio vão ser influenciadas pelo ritmo da indústria (avanço de 2,4%) e agro (alta de 2%), mas também por condições macroeconômicas, desde inflação e contas do governo, na questão fiscal. A inadimplência, com recuo no fechamento deste ano, deve ser menor. Este ano, a entidade aposta em recuo de 1,6% no setor primário e alta de 3,5% na atividade industrial.

O varejo restrito, que pelo conceito do IBGE vai de supermercados, postos, farmácias, eletrônicos, móveis, vestuário, papelaria e itens para escritório, do Rio Grande do Sul teve alta acumulada no volume de vendas de 7,5% até setembro.

Entre os segmentos, a Federa-



TÂNIA MEINERZ/JC

Para o próximo ano, projeção é de elevação de 1,9%, o que inclui Serviços

ção Varejista do RS destacou supermercados, com alta de 11,8%, e farmácias (+11,4%), além de equipamentos para escritório e comunicação, que saltou 19%.

Já o conceito de varejo ampliado, com materiais de construção, veículos e autopeças e atacarejos, subiu 7,5% no acumulado do mesmo período, mas com o melhor desempenho no acumulado em cinco anos, apontou Pioner. Parte da vitalidade nos dois recortes (ampliado e restrito) veio da demanda gerada para reconstrução do RS, além de liberação de recursos extras (programas do governo, saques de FGTS e antecipação do 13º salário a atingidos pelas cheias).

O desemprego em baixa é comemorado pela entidade, mas com uma dose elevada de preocupação. Pioner ressaltou que muitas vagas no setor não estão sendo preenchidas. A falta de qualificação também explica a dificuldade de ocupar os empregos. A ques-

tão também foi ressaltada pelos supermercadistas, que enfrentam este ano mais limitações, com alta rotatividade de mão de obra. O setor abre mais lojas, principalmente em formatos como atacarejos, mas não consegue preencher as vagas.

Para o quarto trimestre, a federação espera queda mais acentuada de inadimplência, com impacto das renegociações de atrasados que ocorrem em feirões. “Vamos ter mais pessoas voltando a poder consumir no mercado”, associa o presidente da federação.

Dados do SPC Brasil e Serasa para o Rio Grande do Sul indicam queda de 7,24% no número de dívidas em atraso em outubro. Já o número de inadimplentes teve redução de 4,89% no mesmo mês. Entre os débitos, a maior fatia (20,9%) se situa entre R\$ 2,5 mil e 7,5 mil. Logo depois, vem a faixa de R\$ 500,00 a R\$ 1 mil, 13,7% dos atrasados.

Entidade prevê que agro deve favorecer o varejo em 2025



TÂNIA MEINERZ/JC

Ao realizar seu evento de balanço do ano e projeção de 2025, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) destacou previsão de um cenário de recuperação para o varejo gaúcho no ano que vem, puxado pelos resultados do agronegócio. “Estamos com bastante expectativas para um resultado novamente positivo para o agronegócio no Estado, o que deve impactar na totalidade do segmento do varejo”, afirmou o presidente da entidade Vitor Augusto Koch.